

Posologia

médico diferente, na base de 2,5 a 5,0 mg por kg de peso. Esta dose pode ser administrada, conforme o volume total resultante, em uma ou mais tomadas.

Para fins de cálculo, o teor de ferro elementar de cada apresentação de Glicinato Férrico é o seguinte:

Comprimido revestido 500 mg:

100 mg de Fe III

Comprimido revestido 300 mg:

60 mg de Fe III

Comprimido revestido 150 mg:

30 mg de Fe III

Flaconetes com 5 ml da suspensão (250 mg/5 ml):

50 mg de Fe III

Gotas (250 mg/ ml):

50 mg de Fe III por ml. Cada ml equivale a 20 gotas. 1 gota = 2,5 mg de Fe III.

A dose e a duração da terapia são dependentes da extensão da deficiência de ferro.

Posologia de Glicinato Férrico

Prematuros, lactentes e crianças até 4 anos

A dose diária total é definida conforme o peso corporal e critério médico.

Gotas

Em geral, a dose é de 1 gota/kg/dia (2,5 mg de Fe III) em dose única, para crianças de até 20 kg. Acima de 20 kg, administrar até 20 gotas (50 mg de Fe III) ao dia ou a critério médico.

Flaconetes

Como média, a dose varia de ½ (2,5 ml = 25 mg de Fe III) a 1 flaconete (5 ml => 50 mg de Fe III).

Crianças de 4 a 12 anos

A dose diária total é definida conforme o peso corporal e critério médico.

Gotas

Indicações do produto

Glicinato Férrico está indicado nos seguintes casos:

Tratamento e profilaxia das síndromes ferropênicas latentes e moderadas;

Anemia ferropriva devido a subnutrição e/ou carências alimentares qualitativa e quantitativa;

Anemias das síndromes disabsortivas intestinais;

Anemia ferropriva da gravidez e da lactação;

Anemia por hemorragias agudas ou crônicas.

Nas diversas condições onde seja conveniente a suplementação dos fatores hematogênicos.

Contra Indicações

Hipersensibilidade aos sais de ferro. Hemocromatose, anemias associadas a leucemias agudas ou crônicas e hepatopatia aguda.

Todas as anemias não ferropênicas, particularmente aquelas caracterizadas por acúmulos ou incapacidade de utilização do ferro, tais como hemocromatose, anemia falciforme, anemia hemolítica, anemias siderocrísticas, anemias do chumbo, talassemia, anemias por tumores ou infecções (sem deficiência de ferro), anemias associadas à leucemia.

Processos que impedem a absorção do ferro pela via oral, como diarreias crônicas, retocolite ulcerativa, artrite reumatóide, doença de Crohn, asma brônquica.

Efeitos Colaterais

Glicinato Férrico é um composto orgânico que apresenta excelente tolerabilidade e apenas, ocasionalmente provoca fenômenos gastrintestinais (sensação de plenitude, dores epigástricas, náuseas, constipação ou diarreia), que são freqüentemente observados com o uso dos compostos ferrosos. A manifestação de reações de hipersensibilidade (sensação de calor, rubor, taquicardia, erupções cutâneas) é extremamente rara, ocorrendo quase que exclusivamente em indivíduos reconhecidamente alérgicos aos sais de ferro. O possível escurecimento das fezes é característica específica de todas as preparações farmacêuticas contendo ferro, não tendo significado clínico.

Em casos de eventos adversos, notifique ao Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária – NOTIVISA, disponível em <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/notivisa/index.htm>, ou para a Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.

DCB-Denominação Comum Brasileira

NAO TEM